



“A imaginação é mais importante que o conhecimento.”

Albert Einstein

Abia/Divulgação



Indústria de bebidas e alimentos cria petição popular para reforma tributária

Abir (Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas Não Alcolólicas), Abia (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos), Abimapi (Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados) e Abicab (Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas) lançaram a campanha “CarrinhoLivre: por uma reforma tributária que respeite a sua liberdade de escolha”. O objetivo é ampliar a participação da população no debate sobre a reforma, destacando a importância de se ter mais informações sobre possíveis impactos no orçamento das famílias. Foi criada uma plataforma digital com conteúdo sobre a reforma que apresenta uma petição popular. O intuito é que as pessoas se posicionem.



Contra aumento de carga

“Apoiamos a reforma tributária, sim. Há muito tempo, esse é o desejo da população e da classe empresarial. Mas é fundamental que não aumente a carga tributária sobre alimentos e bebidas. Afinal, este setor já possui uma das cargas mais altas da América Latina. Além disso, poderia impactar as vendas e, consequentemente, os empregos de milhões de trabalhadores dos mais diversos setores. Além, é claro, do bolso de todos os brasileiros”, afirma Victor Bicca, presidente da Abia.

Produção agropecuária

Segundo dados da Abia, as indústrias de alimentos e bebidas processam 58% de toda a produção agropecuária do país e representam o maior setor da indústria de transformação brasileira. É o maior gerador de empregos, com 1,9 milhão de postos diretos de trabalho, em mais de 38 mil empresas. Do campo ao varejo, o setor movimenta 19,5 milhões de empregos no total.

Alain Bertaud defende mais acesso à moradia perto do trabalho

O urbanista francês Alain Bertaud participou, ontem, em Brasília, de seminário sobre urbanismo promovido pelo Sinduscon/DF. Ele criticou as longas distâncias que as pessoas têm que percorrer de casa para o trabalho, tanto no transporte público como no particular. Segundo ele, é um problema urbanístico típico de São Paulo e também de Brasília, devido à centralização do Plano Piloto em relação às demais regiões administrativas.



Reprodução: redes sociais

Atualização de zoneamentos

Segundo Bertaud, as cidades devem repensar as regulamentações de zoneamento, que, segundo ele, muitas vezes são baseadas em “modelos antiquados da Revolução Industrial”. “É preciso que se ajustem às necessidades atuais e promovam um ambiente urbano mais eficiente e sustentável”, disse.

Desafio

Bertaud destacou que o desafio de cidades modernas é permitir que as pessoas percorram o percurso em menos de uma hora, utilizando diferentes modos de transporte. Também participaram do seminário representantes da Seduh, do CAU, da Ademi e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UnB.

Avaliação no Senado

Pesquisa da Arko Advice referente a outubro no Senado aponta que caiu de 60,71% (agosto) para 33,33% a expectativa de promulgação da reforma tributária neste ano. A maioria dos senadores aponta como maior divergência a possibilidade de aumento da carga tributária.

Inadimplência no DF é menor que a média nacional

A inadimplência no DF está praticamente estável na comparação com agosto de 2022, com crescimento de 0,29%. Na comparação com o mês anterior, o crescimento é de 0,49%. Os números são melhores que os da Região Centro-Oeste e os nacionais, que ficaram, respectivamente, 3,44% e 7,17% maiores no mesmo período comparado. O levantamento foi realizado pela CDL-DF, com dados do SPC Brasil, e aponta que a maior parte das dívidas (25%) são de até R\$ 500, embora o valor médio seja de R\$ 5.637,69.

CDL/Divulgação



Melhoria do ambiente de negócios

“Ainda não deu tempo de percebermos os impactos do Desenrola, o programa do governo federal. Para o comerciante, é um passo importante, porque aumenta o crédito no mercado, indispensável para a melhoria do ambiente de negócios”, afirma o presidente da CDL-DF, Wagner da Silveira.

ARQUITETURA / O pianista João Carlos Martins conheceu, ontem, o projeto que a arquiteta Daiana Pontes criou em sua homenagem. Exposto na CasaCor Brasília, o ambiente acessível é inspirado na superação pessoal do artista

Ao estilo do maestro

» ANNA BEATRIZ SANTOS*

Minimalismo, conforto e acessibilidade. O maestro e pianista paulistano João Carlos Martins, reconhecido mundialmente, é a inspiração para o ambiente projetado pela arquiteta do Distrito Federal Daiana Pontes. O local, exposto na CasaCor Brasília, ganhou destaque por enaltecer a importância da arquitetura inclusiva.

A inspiração do projeto da arquiteta veio por influência profissional e também pessoal, por sua história na música se assemelhar com a de João Carlos. O maestro, de 83 anos, teve sua carreira interrompida devido a uma doença degenerativa, o que comprometeu seus movimentos nas mãos. Daiana também é flautista e, assim como o pianista, teve que parar de estudar música por um tempo. “Meu caso de doença me fez travar e não continuar evoluindo na flauta”, relata.

Daiana buscou trazer, ao ambiente, acessibilidade. O espaço foi planejado para proporcionar bem-estar a pessoas com limitações motoras, oferecendo uma circulação mais fluida. “Todas as quinas são levemente sinuosas. Então, de certa forma, eu vou gerando essa continuidade e também tirando as quinas de todos os mobiliários possíveis, para que todos possam passar de forma fluida, de uma criança a uma pessoa mais velha. Todos são incluídos no espaço”, explica a arquiteta.

A tecnologia também é aliada do ambiente inclusivo. Apenas

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Homenagem na CasaCor Brasília ao maestro e pianista João Carlos Martins enaltece arquitetura inclusiva

com um comando de voz, é possível controlar o som ambiente e ao ar-condicionado, abrir os armários, abrir e fechar as cortinas, ligar e desligar as luzes, e até mesmo controlar a temperatura do chuveiro.

Na tarde de ontem, o que parecia uma possibilidade em sua cabeça, tornou-se realidade. O maestro e pianista que a

arquiteta tanto admira visitou o ambiente projetado por ela, na CasaCor Brasília. Durante a visita, o músico se encantou com o planejamento de Daiana. “O que há de mais importante é a ligação entre todas as artes. Quando você une música, arquitetura e design, você está vendo que as artes se integram através de cada uma, no seu

segmento”, afirmou João Carlos, emocionado com a homenagem. “Oitenta e três anos não é a idade para ficar emocionado, mas Daiana me deixou profundamente. Eu me senti o rei da cocada”, brincou.

Para a arquiteta, a visita de seu homenageado fez com que o ambiente materializasse tudo o que imaginou. “Ele é minha

inspiração de vida, como músico e como arquiteta. O minimalismo não precisa ser completamente racional. Ele pode ter alma, para que possa ser traduzido em forma humana. E o humano pode se transformar em meio físico”, argumenta.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

O que há de mais importante é a ligação de todas as artes”

João Carlos Martins, maestro e pianista

Visite o espaço

Até 5 de novembro, na Arena BRB Mané Garrincha (Piso 2). Acesso pelo portão J17, com visitação: de terça a sexta-feira, das 15h às 22h; sábados e feriados, das 12h às 22h; e domingo, das 12h às 21h. Ingressos: R\$ 90 (inteira) e R\$ 45 (meia para estudante, professor, PCD, pessoas com autismo e com 60 anos ou mais mediante documento). Crianças até 12 anos não pagam. A classificação é livre. Mais informações: www.casacor.com.br/mostras/brasilia

No cinema

A história de João Carlos Martins pode ser assistida no filme João, o maestro (2017), dirigido por Mauro Lima. O músico é interpretado pelos atores Davi Campolongo, na infância, Rodrigo Pandolfo, na juventude, e Alexandre Nero, na idade adulta.